

COMUNICADO DA

DIRECCÃO-GERAL DA

A.A.C.

Nº 2

23.FEV.1975

BOLSAS DE ESTUDO E
OUTROS SUBSIDIOS

DESENCADEAMENTO DO PROCESSO

Perante a demora que se verificava na saída das Bolsas dos Serviços Sociais, resolveram os candidatos a Bolsas, reunidos em Plenário, eleger uma Comissão deles representativa com a finalidade de acelerar o processo.

Essa Comissão classificou os candidatos a partir das informações das nos boletins de candidatura e atribuir as Bolsas. Desde o princípio verificou-se que a verba de 5 mil contos que tinha sido destinada às Bolsas não chegava para um terço das necessidades. Diligências feitas pela Comissão de Bolsas junto da Reitoria fazem crer que todas as Bolsas (cerca de mil) estão financeiramente asseguradas.

ASPECTOS NOVOS

Do desenvolvimento do processo há que ressaltar duas coisas:

- a primeira é aquilo que houve de novo e muito positivo - pela primeira vez estudantes participam de uma forma determinante na classificação dos boletins e pela primeira vez é afixada a lista dos bolseiros. Há que alargar e aprofundar esta participação.

- a segunda foi a demonstração de que o sistema de boletim de candidatura como único meio de classificação não é suficiente. De facto, bastou que se tornasse pública a lista de bolseiros para que se desmoronasse todo o sistema em que está montada a atribuição de Bolsas. Reclamações em avalanche foram ter à Comissão de Bolsas. Dezenas e Dezenas de Bolsas contestadas. Estudantes com bons automóveis recebem 2 mil escudos mensais, estudantes que andam a pé ou de eléctrico não recebem nada.

HÁ QUE MORALIZAR O PROCESSO

Se por um lado muito do que está mal se deve às imperfeições do sistema de classificação, também é verdade que grande parte das responsabilidades cabe aos estudantes que falsificam os seus boletins de candidatura. Julgamos que todos devem condenar esses processos de tentar chamar a si aquilo que outras pessoas mais precisam. Há que rapidamente introduzir factores que moralizem a situação.

APOIEMOS A COMISSÃO DE BOLSAS

Há quem vire o seu descontentamento sobre a Comissão de Bolsas. Será por má informação que algumas pessoas não sabem que essa Comissão se limitou a apreciar os elementos de que dispunha. Se esses elementos eram falsos, não tem ela culpa.

Entendemos, pelo contrário, que a Comissão de Bolsas merece todo o apoio e confiança dos estudantes bolseiros ou não. Mais, pensamos que sem a activa participação e vigilância de todos na recolha de dados não poderá a Comissão desenvolver um bom trabalho e atribuir as Bolsas a quem delas mais necessita.

Por isso exortamos todos os estudantes a darem à Comissão de Bolsas qualquer informação que tenham sobre bolsas injustamente atribuídas ou não atribuídas.

BOLSAS / ENTRADA NA UNIVERSIDADE

Para aqueles que já frequentam a Universidade está em marcha o processo.

Temos que pensar nos que vão entrar na Universidade no próximo ano lectivo, e desde já. Aí reside a importância fundamental das bolsas. Tem que se garantir àqueles que não têm possibilidades económicas de frequentar a Universidade que lhes será concedida uma bolsa. Essa garantia deve ser dada antes da abertura das matrículas.

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS SOCIAIS

Como se vê há muitos problemas no sector das bolsas. O mesmo sucede noutros sectores. Há que encontrar formas de os resolver.

Porque a participação dos mais directamente interessados há-de ser determinante, julgamos que a criação de um Departamento de Serviços Sociais na A.A.C. será um passo em frente no estudo e resolução destes problemas. Estamos a pensar nisso.

A direcção GERAL DA A.A.C.